Construção e execução do 1º festival de pebolim em meio a pandemia do Covid-19: relato de vivência

Emerson Brás do Carmo
Daniel Fernandes dos Santos
Roberto Luiz Thiago
Caroline Lima dos Reis
Luiza Pereira de Brito
Francisco das Chagas Danilo Freire Marinho
Aline da Rocha Lima Sanches

CAPS AD II Cidade Ademar

Introdução: as competições esportivas proporcionam aos participantes aspectos recreativos e educativos, e quando organizado de uma forma justa e adequada, tornam-se uma ferramenta de grande valor, como o bem-estar dos jogadores além dos resultados da competição, tornando-se um evento para o prazer mútuo, e que pode ser contribuído para a melhoria do bem-estar: físico; social; mental e emocional. Ao proporcionar o festival esportivo, os criadores pensaram no significado de oferecer a oportunidade de vivências e experiências com a mesa de pebolim, fomentando o lado construtivo, valorizando a vitória e a derrota para a aprendizagem, tornando uma competição equilibrada, para que todos os inscritos tenham condições de se divertir, como laço singular, destacando a formação das duplas com usuários e equipe, estimulando a cooperação entre ambos e vivência no CAPS. O presente relato, trata-se sobre as vivências da construção e execução do primeiro Festival de Pebolim organizado por uma equipe multidisciplinar em meio a pandemia da covid-19.

Justificativa: a criação do festival, foi devido o serviço ter disponível no ambiente de convivência a mesa de pebolim, e também uma frequência de competições pelos usuários e a equipe, observado pelos criadores, onde a justificativa foi no sentido de suscitar aos usuários e a equipe, o hábito esportivo com leal concorrência, e ainda propiciar a prática proposta de aprendizagem referente à modalidade “Pebolim”.

Objetivo: relatar a vivência da equipe, descrevendo a realização da construção e execução do festival, oportunizando a prática do Pebolim para todos os usuários e proporcionar a vivência da equipe durante a pandemia da COVID-19, e as orientações do Ministério da Saúde.

Relato da vivência: durante as atividades de pebolim no ambiente de convivência, foi proposto como organização à realização de um festival da modalidade, onde os criadores planejaram o evento para os usuários e a equipe do serviço. O festival mobilizou toda a equipe multidisciplinar, contando com uma organização estrutural no período do mês de julho de 2021, como: enfermagem; educador físico, auxiliar de farmácia; redutora de danos; oficineira; e administrativo. Para as premiações, foram produzidas medalhas artesanais com os restos das bulas de medicamentos do setor da farmácia, passando por um processo de pintura e identificação do festival para premiação de todos os participantes, destacando o primeiro, segundo e terceiro lugar. Para a inscrição foi definido o prazo de duas semanas antes do festival, exposto para preenchimento no flip chart na convivência, onde cada dupla teve um usuário e um colaborador da equipe, seguido do nome da dupla. As regras foram elaboradas junto com os usuários, onde cada partida levaria dois tempos de 3 minutos, e o equilíbrio das duplas decidido de forma justa. Durante o período de inscrição, foram contabilizadas 16 duplas, com o total de 32 participantes, em seguida, no dia anterior do festival, foi criado em um cartaz as chaves para as disputas dos jogos. A definição do festival se deu pelo dia com maior frequência dos usuários, iniciando no período da manhã e finalizando no período da tarde do mês de agosto, isto para proporcionar a participação da equipe em seus horários vigente. Para as medidas preventivas da covid-19, foi disponibilizado álcool em gel para todas as duplas e jogos, foi realizado uma demarcação de um raio de 2 metros em torno da mesa de pebolim para o distanciamento social, o uso de máscara foi obrigatório, e todo festival contou com a supervisão da equipe nestes detalhes. As vivências no 1° Festival de pebolim, proporcionaram a inclusão social e o gosto pela prática do pebolim, modalidade pouco praticada no contexto nacional, usuários se ofereceram para organização com o papel de juiz, placar, e o tempo de cada partida.

Já para a equipe, a vivência do festival proporcionou uma visão mais aprofundada do ambiente de convivência, assim como da importância para a organização de eventos que mobilizam toda a equipe e grande parte dos usuários, pois o primeiro festival de pebolim tornou-se marcante no serviço.

Contribuições: a realização da construção e execução do festival de pebolim contribuiu aos envolvidos, equipe e usuários uma experiência única, onde nesta competição várias pessoas assistiram o vínculo singular construído por cada dupla, dando o seu melhor para a vitória. O fato do festival premiar todos os participantes, estimulou o respeito; o companheirismo; a inclusão social no festival, conquistando um espaço verdadeiro no cotidiano dos usuários, pois ficou claro o aumento das possibilidades de ações semelhantes, com isto, efetivará concretamente o esporte a modalidade e a convivência dos usuários no CAPS, em fase tão sensível, como em momento pandemia e proporcionando a formação motora, cognitiva e afetiva que o pebolim oferece.